NA ROTA

Ano II • nº 22
Maio 2016

Publicação com a autorização de exclusividade e o apoio da Concessionária Rota do Oeste.
Distribuição gratuita.

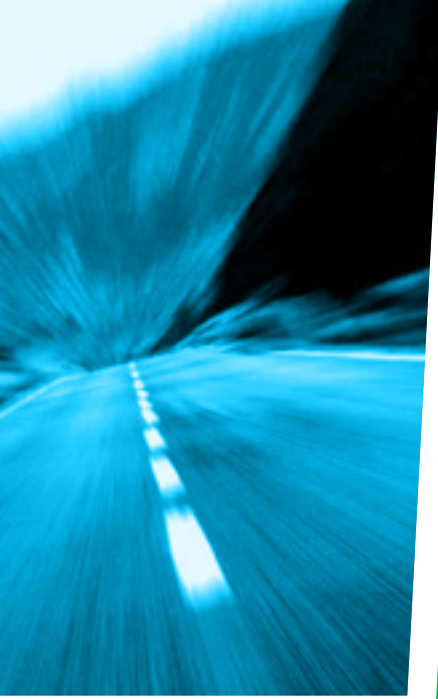
AÔÔÔ, TCHÁ TCHÁ TCHÁ!

Porta-voz dos trabalhadores das estradas e do campo, Arizona faz 10 anos no rádio de Mato Grosso

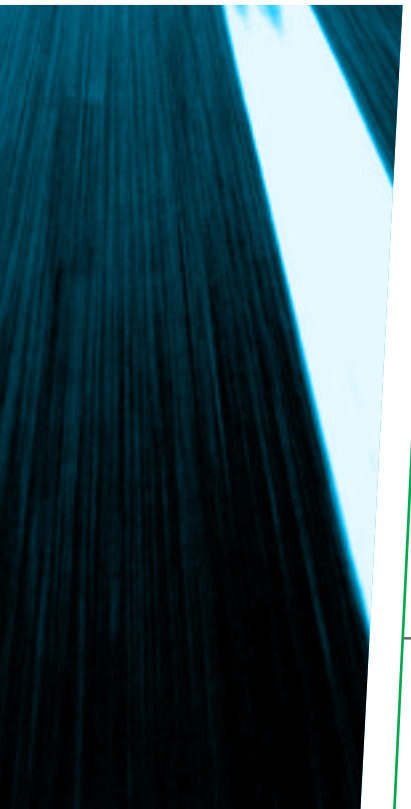
TURISMO
Poxoréu mistura belezas naturais e **encontro de violeiros**

SEGURANÇA
Campanha Maio Amarelo alerta para prevenção de acidentes

Rota do Oeste



TELEFONES ÚTEIS



Rota do Oeste

ODEBRECHT Rodovias

A fim de manter contato direto com o usuário do trecho sob concessão, a Concessionária Rota do Oeste disponibiliza os seguintes canais para comunicação:

Telefone gratuito: 0800 065 0163
Informações, orientações, elogios, reclamações e sugestões

Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 642 0163
Apenas para aqueles que possuem o aparelho Baudot

Sede:
Avenida Miguel Sutil, 15160 - Jardim Ubatã - CEP 78025-700 - Cuiabá (MT)

Livros de registros:
Localizados nas bases de atendimento ao usuário na rodovia

Site: www.rotadooeste.com.br

E-mail: ouvidoria@rotadooeste.com.br

/rotadooeste

@rota_do_oeste

@rotadooeste

ANTT
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

A ANTT, enquanto órgão regulador das concessões federais, também possui serviço de atendimento aos usuários:

Telefone: 166

Sede: Setor de Clubes Esportivos Sul, Lote 10, Trecho 03, Projeto Orla, Polo 08, Bloco C - 1º andar - CEP 70200-003 - Brasília (DF)

Site: www.antt.gov.br

E-mail: ouvidoria@antt.gov.br

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

A Polícia Rodoviária Federal também mantém efetivo exclusivo para a BR-163 e deve ser acionada em caso de emergência.

Telefone de Emergência: 191

Unidade 2ª SRPRF/MT: (65) 3928-3000

Sede Mato Grosso: Av. Joaquim Murtinho, 1400
CEP 78020-290 - Cuiabá (MT)

Site: www.prf.gov.br

OUTROS TELEFONES ÚTEIS:

Polícia Civil: (65) 3613-5602
Polícia Militar: (65) 3613-8803
Corpo de Bombeiros: 193
SAMU: 192

EDITORIAL

AO 'XERIFE', PARABÉNS!

A matéria de capa desta edição de NA ROTA conta um pouco da história de um ícone do rádio e das estradas mato-grossenses. Arizona não é só um comunicador, mas é também um conselheiro, pai, irmão e até professor de muitos caminhoneiros que rodam pela BR-163. Notamos isso quando fazemos eventos que contam com a participação de motoristas e percebemos o carinho com o qual falam dele.

Também podemos observar o apreço que os mato-grossenses têm pelo Arizona quando ele visita a sede da Rota do Oeste em Cuiabá (geralmente para trazer cobranças, sugestões e elogios dos caminhoneiros). Fotos, autógrafos, mensagens em vídeo são alguns dos pedidos que os funcionários da Concessionária fazem para agradar familiares ou a si próprios. É muito carisma.

O respeito que a Rota do Oeste tem por Arizona e seus 10 anos de rádio não é só pela simpatia, mas também pela sua função social. Temos certeza que por meio dos microfones ele evita muitos acidentes dando dicas de direção ou informando interrupções no caminho. Também acalma corações com suas mensagens de paz e amor, sempre abraçando de longe o marmanjo que segue na boleia. Por tudo isso, deixamos aqui o nosso parabéns!

Boa leitura a todos!

Paulo Meira Lins
Diretor Presidente
Concessionária Rota do Oeste

Cavalo Pantaneiro é reconhecido como raça resistente ao calor, umidade e ao trabalho no campo

ÍNDICE

05 **Acontece no trecho**
Confira a programação cultural ao longo da BR-163

06 **Turismo**
Viola, cachoeiras e mirante estão entre as atrações de Poxoréu

08 **Saúde**
O aumento de casos de H1N1 preocupa população e antecipa campanha no país

09 **Segurança**
O movimento Maio Amarelo terá ações para tratar do assunto nas rodovias

10 **Mapa do trecho**
Encontre o que precisa entre Itiquira e Sinop

12 **Variedades**
Arizona domina a audiência com mensagens de fé, polêmicas e música sertaneja

14 **Na BR-163**
Trecho urbano da BR-364 em Rondonópolis ganha melhorias

15 **Segurança**
Nascido em Mato Grosso, o Festival de Teatro para o Trânsito já é realizado em oito Estados

16 **Agronegócio**
Raça se mostra ideal para cuidar do gado em áreas quentes e alagáveis

18 **Odebrecht TransPort**
Duplicação e serviços de atendimento oferecem mais segurança aos motoristas

19 **Passatempo**
Desafios e diversão para distrair

NA ROTA

Expediente:
NA ROTA é uma publicação mensal da Concessionária Rota do Oeste, empresa responsável pela administração da rodovia BR-163 em Mato Grosso.

Sede:
Av. Miguel Sutil, 15160
Jd. Ubatã – Cuiabá (MT)
78025-700

Diretor Geral:
Paulo Meira Lins

Comunicação e Marketing:
Roberto Madureira

Assessoria de Imprensa:
Amanda Sampaio
Laís Costa Marques
CQN Comunicação
www.rotadooeste.com.br

Projeto Gráfico:
Neobis
www.neobis.com.br

Acabamento:
Neobis
Rodolfo Sivieri
Thiana Demeneghi

Textos:
Amanda Sampaio
Laís Costa Marques

Impressão:
Gráfica Print
www.graficaprint.com.br

Comercial:
Rico Ferraz
Birô Brasil
ricoferraz@birobrasil.com.br
Fone: (65) 4141-4494

Fotos:
João Vieira
Biro Curado
Edivaldo Pereira
Associação Brasileira dos Criadores de Cavalo Pantaneiro (ABCCP)
Divulgação

Distribuição Gratuita

Rota do Oeste

Rota do Oeste é uma empresa da:
ODEBRECHT Rodovias

ANTT AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

Concessionária filiada à:
ABCR Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias

Proibida a cópia e/ou reprodução total ou parcial desta revista por quaisquer meios, inclusive eletrônicos, sem a prévia autorização por escrito. Todos os direitos reservados à Concessionária Rota do Oeste e protegidos pela lei de direito autoral.

ACONTECE NO TRECHO

Confira a programação cultural ao longo da BR-163

MAIO

Festa de peão

Começou a temporada das feiras agropecuárias e entre maio e junho elas acontecem em duas cidades. Em Alta Floresta, a Exposição e Feira Agropecuária, Comercial e Industrial – Expoalta começa no dia 24 de maio e vai até 29, no Parque de Exposições da cidade, sempre a partir das 19h. Em Sinop, a festa da Exponop acontece de 08 a 12 de junho e contará com atrações nacionais como as duplas Jorge e Mateus, Humberto e Ronaldo, Bruno e Barreto e a cantora Cláudia Leitte.

Onde: Alta Floresta e Sinop

Mais informações: Expoalta: (66) 3521-2321; Exponop: (66) 3520-4103

Encontro de violeiros

O tradicional Encontro de Violeiros em Poxoréu já tem data marcada. Em sua 14ª edição, o evento será realizado entre os dias 26 e 28 de maio, a partir das 18h. No primeiro dia, haverá o concurso de violeiros amadores e mirins e os prêmios são R$ 3 mil (1º lugar), R$ 2 mil (2º lugar) e R$ 1 mil (3º lugar). Nos três dias, haverá apresentação de violeiros profissionais e baile. A entrada é franca e haverá praça de alimentação com a venda de bebidas e comidas.

Onde: Sindicato Rural de Poxoréu

Mais informações: (66) 9615-1661

Velho Roupa Nova

Os "hits" românticos e animados do grupo Roupa Nova vão embalar a noite do dia 28 de maio em Cuiabá. Sucessos como "Donna", "A Viagem" e "Whisky a Gogo" vão fazer o público dançar e relembrar os tempos dos bailes de formatura e também das principais novelas da década de 1990. O preço dos ingressos varia de R$ 50 a R$ 140, conforme a localização na casa.

Onde: Centro de Eventos Pantanal, Cuiabá

Mais informações: www.casadefestas.net

Para pular a fogueira

Para quem não dispensa um bom "arraiá", está marcado para o dia 3 de junho o São João 360º, em Cuiabá. A animação será garantida e para todos os gostos com o forró do Falamansa, a típica música nordestina de Hebertt Azul e Nando Cordel, e o tradicional rasqueado cuiabano com o trio Pescuma, Henrique & Claudinho. A programação ainda contará com comidas típicas e cerveja gelada. Os ingressos custam de R$ 25 (pista) a R$ 175 (camarote).

Onde: Centro de Eventos Pantanal, Cuiabá

Mais informações: www.mariozeferino.com.br

TURISMO

Viola, cachoeiras e mirante estão entre as atrações da pacata cidade do sul de Mato Grosso

POXORÉU: MARAVILHAS AO SOM DA VIOLA

Os encantos de Poxoréu, município a 251 km da capital Mato-Grossense, vão além dos acordes das famosas violas e incluem cachoeiras, águas termais, morros e até um mirante que proporciona uma bela vista da paisagem aos visitantes. Mas o Encontro de Violeiros ainda é a atração que mais traz turistas para a cidade e a população chega a dobrar durante o evento que reúne músicos amadores e profissionais de todo o País.

Este ano, o 14º Encontro de Violeiros acontece entre 26 e 28 de maio, porém é possível se programar para visitar o município ao longo de todo o ano. Para começar, quem gosta de água tem diferentes opções como as cachoeiras Pedra Furada e Lucas. Ambas ficam dentro de propriedades particulares, mas podem ser visitadas gratuitamente. A Cachoeira do Lucas fica a 35 quilômetros da cidade e, apesar de pertencer territorialmente a Primavera do Leste, são os moradores de Poxoréu que mais aproveitam o local.

Mais perto ainda está a Cachoeira da Pedra Furada, que fica a 22 quilômetros do centro da cidade e a apenas 30 metros das margens da estrada. A facilidade é só mais um dos atrativos e quem vai até lá pode aproveitar para conhecer a linda vista do Buraco da Mundica, um vale com jeitão de canyon que fica entre os municípios de Poxoréu e Dom Aquino. O coordenador de Turismo de Poxoréu, Edinaldo Pereira de Souza, explica que o Buraco da Mundica lembra o mirante de Chapada dos Guimarães em menores proporções, mas com a mesma paisagem encantadora.

Outros sucessos entre os moradores e visitantes são os balneários Buritizal e Rio Damasceno, que ficam próximos ao entroncamento da BR-070 com a MT-130. Apesar de estarem perto um do outro, eles possuem características diferentes. O Buritizal é mais rústico, com piscinas feitas em pedras e um bosque de Buritis para passeios. Já o Rio Damasceno é mais "urbanizado", com suas piscinas em alvenaria e brinquedos manufaturados, como tobogãs. Em comum, eles têm as estruturas para camping, churrasqueira e infraestrutura para abrigar as famílias. O day use sai por R$ 12 no Buritizal e R$ 25 no Rio Damasceno.

Também é tradicional na região a subida ao Morro da Mesa. Com trajeto de 45 minutos a uma hora, a chegada ao topo do morro é considerada de média complexidade e, nos locais mais íngremes, os visitantes encontram ajuda de escadas e corrimãos.

Ainda há a usina hidrelétrica Governador José Fragelli, que apesar de ter a visitação em seu interior restrita por motivos de segurança, pode ser vista à distância pelos turistas. A cachoeira no local é formada pelo Rio Poxoréu, mas a região já possui alguns bancos de areia formados pelas erosões provocadas pelos antigos garimpos.

Buraco da Mundica oferece aos visitantes uma bela vista

Poxoréu é cercada por belezas naturais

DE DIAMANTE A SOJA

Poxoréu surgiu a partir de vilarejos formados por garimpeiros em busca de diamantes. A exploração da pedra preciosa atraiu milhares de pessoas e era a principal fonte econômica da cidade até meados de 1980, quando o diamante começa a ficar escasso e as pessoas ou deixavam a cidade ou mudavam de atividade. Foi assim que tiveram início a pecuária de corte e de leite, avicultura e, mais recentemente, a piscicultura e captação de água mineral.

Mas uma das principais receitas da cidade advém da soja. Município vizinho de Primavera do Leste, conhecida como uma das potências do agronegócio no Estado, Poxoréu se beneficia com o recolhimento dos impostos do grão produzindo em propriedades situadas em sua área.

ENCONTRO DE VIOLEIROS

De uma iniciativa tímida e intimista, o Encontro de Violeiros se tornou o maior evento de viola caipira do País. Cerca de 50 mil pessoas chegam a circular pelo município durante os três dias de Encontro. São violeiros mirins, amadores e profissionais que dividem o palco com o público apaixonado. Edinaldo Pereira de Souza, organizador do evento, conta que ano passado havia visitantes de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Espírito Santo.

As pessoas que chegam se dividem entre as barracas montadas em uma área especial para camping e as casas dos moradores que abrigam os visitantes. O movimento na cidade se tornou tão importante que já foi criada a Orquestra Sinfônica de Viola Caipira de Poxoréu, com cerca de 40 integrantes entre crianças e adultos e ainda há outros três grupos de Catira (dança folclórica que acompanha o ritmo da viola).

SAÚDE E BEM-ESTAR

O aumento no número de casos de H1N1 preocupa população e antecipa campanha de imunização no país

GRIPE CHEGA MAIS CEDO

A preocupação com a gripe provocada pelo vírus H1N1 chegou mais cedo este ano e antecipou a Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza, que começou no dia 30 de abril. Isso aconteceu porque o número de casos registrados no país é considerado elevado para o período que antecede o inverno, quando as pessoas ficam mais vulneráveis à doença. Em Mato Grosso, até 20 de abril, quatro casos de H1N1 haviam sido confirmados, dos quais três levaram o paciente a óbito.

A imunização de pessoas no Estado teve início em abril e o calendário é definido pelos municípios. À medida que a Secretaria de Estado de Saúde recebeu as doses enviadas pelo Ministério da Saúde, foi realizado o encaminhamento para as 16 regionais de saúde, segundo o próprio órgão. A meta da Secretaria é vacinar 698.212 pessoas em Mato Grosso em 815 postos de vacinação.

Mas antes da chegada das doses aos postos de saúde, muitas pessoas preferiram buscar a rede privada. O gerente de uma clínica particular em Cuiabá, Olavo Molina, explica que a empresa se antecipou e pediu 10 mil doses da vacina para atender a demanda, mas que apenas um quarto disso havia sido entregue até abril. "Estamos recebendo por remessas. Um dia antes da chegada da vacina, comunicamos nossos clientes e distribuímos senhas".

Na rede pública a vacinação é destinada aos chamados grupos prioritários, como crianças com idade de seis meses a cinco anos, trabalhadores de saúde das unidades que fazem atendimento para a influenza, trabalhadores do sistema prisional, população indígena, gestantes, adultos com 60 anos ou mais, portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais.

Mesmo estando grávida e, portanto, dentro do grupo de risco, a funcionária pública Daiani Brito, 25, não se vacinou por recomendação do próprio médico. "Ele disse que, por se tratar de imunização por vírus inativo, o risco pode ser maior. Então, preferi não vacinar". Daiani também diz que a recomendação do médico foi justamente evitar locais que concentram pessoas infectadas, como hospitais e postos de saúde, como forma de se manter o mais distante possível do vírus.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA

A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) é uma doença infecciosa causada pelo vírus Influenza. Existem três tipos de vírus influenza: A, B e C. Sendo os vírus A e B os principais causadores das epidemias anuais e que causam impacto significativo na saúde humana. A doença pode levar a casos graves e ao óbito, especialmente nos grupos de alto risco. A transmissão do vírus ocorre de pessoa para pessoa, especialmente através de tosse ou espirros.

PRINCIPAIS SINTOMAS:

- Febre alta com duração em torno de três dias;
- Dor de cabeça e nos músculos;
- Garganta inflamada;
- Calafrios e fadiga.

SEGURANÇA

O movimento Maio Amarelo terá ações para tratar do assunto nas rodovias

MAIO: O TRÂNSITO EM FOCO

O mês de maio foi escolhido para chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo, o que é considerado uma epidemia. Trata-se do movimento "Maio Amarelo", que também contará com ações da Concessionária Rota do Oeste em Mato Grosso.

A empresa é responsável pela administração de 850 quilômetros da principal rodovia do Centro-Oeste e uma das mais importantes do Brasil, a BR-163, e possui uma equipe com cerca de 600 profissionais que podem ser acionados 24 horas por dia ao longo do trecho.

Pensando nos mais de 70 mil motoristas que trafegam diariamente pela BR-163, a empresa irá realizar o Parada Legal do Oeste, entre os dias 17 e 19 de maio, em Cuiabá. O programa é organizado em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-MT) e oferece serviços gratuitos de saúde e bem-estar aos motoristas, além de orientações importantes sobre segurança no trânsito.

Nesta edição, durante o dia serão oferecidos exames clínicos gratuitos, como eletrocardiograma e de visão, corte de cabelo, massagem, além de palestras sobre segurança.

Nas praças de pedágio, serão distribuídos adesivos e fitinhas amarelas aos usuários para conscientização. Os Integrantes fixarão fitas amarelas nos uniformes para chamar atenção ao movimento durante todo o mês.

Realizado desde o início da concessão da BR-163, em 2015 o Parada Legal do Oeste beneficiou mais de 2 mil motoristas com uma série de serviços de saúde, bem-estar e segurança.

maioamarelo
ATENÇÃO PELA VIDA

MAPA DO TRECHO

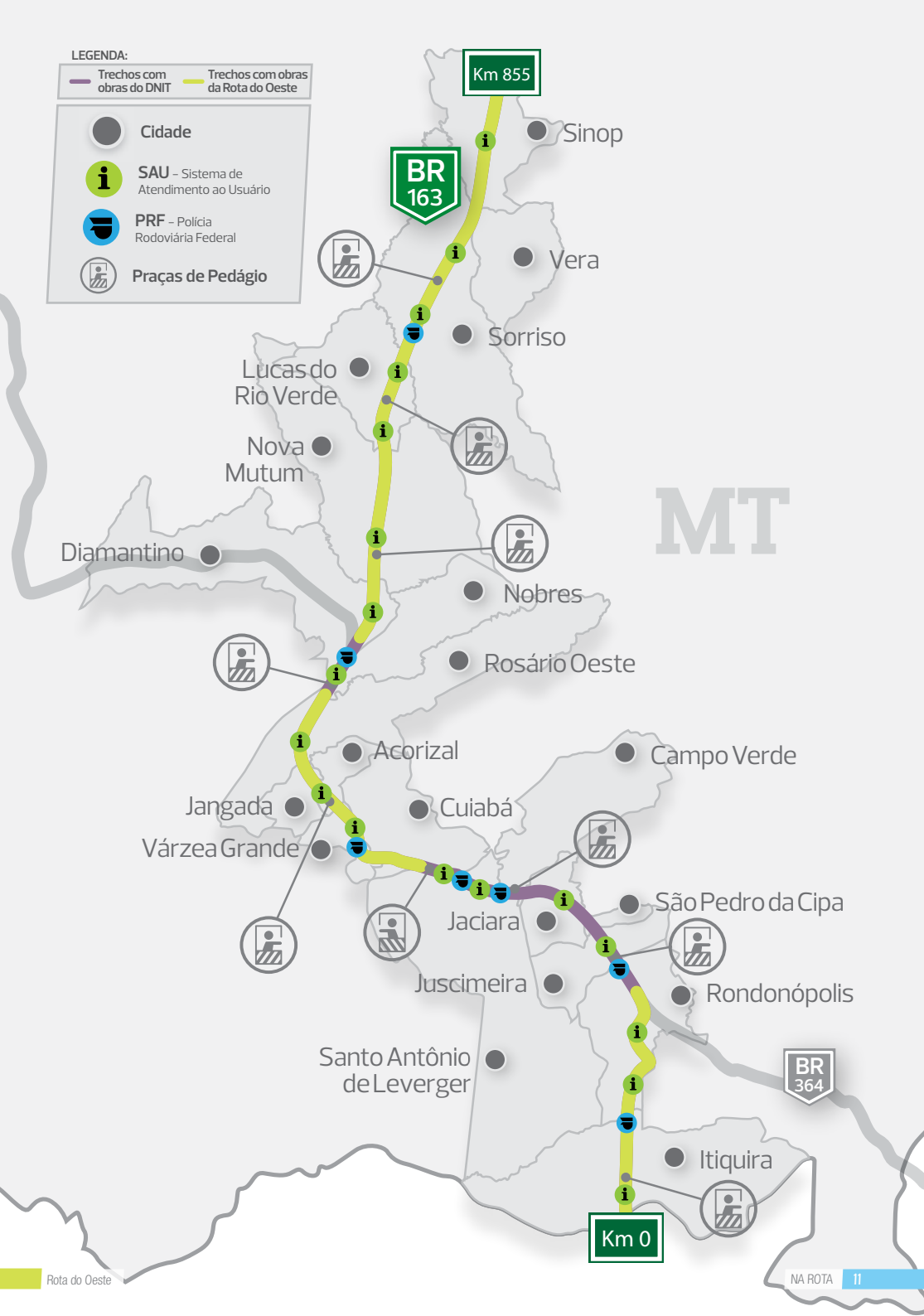
Encontre o que precisa entre Itiquira e Sinop

BASES SAU (SISTEMA DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO)	BR-163 (KM)	BR-364 (KM)
01 · Itiquira	15,7	
02 · Rondonópolis	76,6	
03 · Rondonópolis	117,1	
04 · Juscimeira	160,8	241,9
05 · Jaciara	199	280,1
06 · Santo Antônio de Leverger	257,5	338,6
07 · Cuiabá	307,4	388,5
08 · Várzea Grande	354,6	435,7
09 · Acorizal	406,8	487,9
10 · Rosário Oeste	460,7	541,8
11 · Nobres	502	583,1
12 · Diamantino	546,9	
13 · Nova Mutum	592,3	
14 · Lucas do Rio Verde	642,5	
15 · Lucas do Rio Verde	684,9	
16 · Sorriso	737,9	
17 · Sorriso	786,8	
18 · Sinop	834,4	

PRAÇAS DE PEDÁGIO	BR-163 (KM)	BR-364 (KM)
01 · Itiquira	33,6	
02 · Rondonópolis	133,3	214,4
03 · Campo Verde	235,4	316,5
04 · Santo Antônio de Leverger	302	383,1
05 · Jangada	398	479,1
06 · Diamantino	498	579,1
07 · Nova Mutum	586,9	
08 · Lucas do Rio Verde	664,4	
09 · Sorriso	766,7	

ACESSO AOS MUNICÍPIOS	RODOVIA	KM
Itiquira	BR – 163	47,7
Rondonópolis	BR – 364	203,1
Juscimeira	BR – 364	258,1
São Pedro da Cipa	BR – 364	264,1
Jaciara	BR – 364	273,6
Campo Verde	BR – 364	328,1
Santo Antônio de Leverger	BR – 070	503,6
Cuiabá	BR – 364	402,1
Várzea Grande	BR – 070	511,7
Acorizal	BR – 364	491,1
Jangada	BR – 364	495
Rosário Oeste	BR – 364	543,1
Nobres	BR – 364	562,1
Diamantino	BR – 163	507
Nova Mutum	BR – 163	598
Lucas do Rio Verde	BR – 163	689
Sorriso	BR – 163	752
Vera	BR – 163	786
Sinop	BR – 163	835

BASES DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL	BR-163 (KM)	BR-364 (KM)
Posto 01	47,9	
Posto 02	130,3	211,4
Posto 03	238,2	319,3
Posto 04	306,8	387,9
Posto 05	353,5	434,6
Posto 06	506,8	587,9
Posto 07	733,2	



Há uma década no ar, Arizona domina a audiência com mensagens de fé, polêmicas e música sertaneja

10 ANOS DE ARIZONA!

De segunda a sábado, das 4h às 7h, 87% dos rádios ligados em Mato Grosso sintonizam a Gazeta FM para ouvir o programa Manhã Sertaneja. Do outro lado do aparelho está um dos maiores ícones populares do Estado e porta-voz dos trabalhadores das estradas e do campo. Wanderley Rondon da Silva, 44, mais conhecido como Arizona, completa dez anos ininterruptos no ar e muita história para contar. Só no seu celular, diz ter mais de 4.800 contatos, entre políticos, empresários e caminhoneiros. Por onde passa, chama a atenção com seu traje peculiar e pela atenção dada a todos que o abordam. Conheça abaixo um pouco da história desse locutor que faz um "par de gente" acordar mais cedo só para ouvir suas mensagens. Aôôô, tchá tchá tchá!

NA ROTA: Como você chegou ao rádio?

ARIZONA: Sonhava em ser locutor de rodeios, mas a única coisa que tinha era um berrante emprestado com o qual conseguia viajar para tocar nas festas de peão. Foi quando em 1999 fui convidado para participar, com o berrante, do programa Antena Cowboy, na antiga rádio Antena 1. A partir de então, fui tomando gosto pelo rádio, passei a entender que quando você está atrás do microfone, você entra na vida das pessoas. Mas em 2006 a rádio Antena 1 encerrou suas atividades e fiz um piloto para a rádio Gazeta FM. Em três meses de casa assumimos a liderança no horário e hoje temos 86% da audiência. São dez anos falando diretamente com os caminhoneiros, taxistas, com o pessoal que trabalha na roça e contando histórias que vou conhecendo ao longo da vida.

NR: Antes do rádio, trabalhava com o quê?

A.: Costumo dizer que sou 33% óleo diesel, 33% pólvora e 33% esterco, isso porque sempre sonhei em ser caminhoneiro, xerife ou locutor. Mas antes de conquistar dois destes sonhos – só não consegui ser policial – passei por muitas dificuldades, principalmente durante a infância. Depois que meu pai se separou da minha mãe, precisei ir para as ruas trabalhar. Recolhia papelão, catava lixo, o que desse para fazer para matar a fome. Até hoje, quando passo por um cesto de lixo, olho involuntariamente em busca de comida. Mas em 1989 saí de Limeira, no interior de São Paulo, onde morávamos, e vim para Cuiabá. Foi onde encontrei oportunidade e comecei a trabalhar, a mexer com rodeio e depois com caminhões.

"Como venho de uma família de caminhoneiros, conheço os problemas que eles enfrentam todos os dias"

NR: Conte mais sobre a sua empatia com os caminhoneiros.

A.: Se tem um povo carente é o caminhoneiro. A vida na estrada é muito sozinha e às vezes tudo o que eles precisam é serem ouvidos. E eu escuto. Desde o meu primeiro programa na rádio, eu dei meu telefone pessoal e estou sempre pronto para escutar, aconselhar e levar um pouco da palavra de Deus. Como venho de uma família de caminhoneiros, conheço os problemas que eles enfrentam todos os dias e, por meio do rádio, dou voz a essas pessoas, ao mesmo tempo que levo palavras de conforto. E quando é preciso também chamo a atenção e isso faz com que se identifiquem comigo.

NR: Você fala sobre as dificuldades enfrentadas por estes profissionais. Quais são os desafios de quem pega a estrada?

A.: Vou falar porque conheço. Já vi muitas tragédias nessas estradas. Pessoas morrendo, pedindo socorro e perdendo tudo o que têm por causa de acidente. E não é só da BR-163 que falo, mas de todas de forma em geral. É o caminhão que transporta todas as riquezas, a comida e até mesmo a tecnologia. Se temos um celular nas mãos, ele veio pelas estradas, o progresso chega de caminhão no Brasil. Mas isso não é levado em conta. Cito como exemplo a Rodovia dos Imigrantes, antes MT-416 e agora BR-070. Antes da Rota do Oeste assumir, este trecho era intrafegável. Eu chamava de Faixa de Gaza devido ao caos instalado no local. Me lembro de épocas de levar nove horas para cruzar os 28 quilômetros de rodovia. Foi quando me juntei a outros colegas caminhoneiros, representantes políticos e empresários do setor para cobrar uma solução para o problema. Foi quando a rodovia foi federalizada e depois transferida para a Rota do Oeste. Ainda esperamos a duplicação deste trecho e de toda a rodovia, mas temos que reconhecer que já melhorou muito. As mortes reduziram, o caminhoneiro hoje conta com todo um suporte de guincho, ambulância, coisas que não existiam por aqui.

NR: Daqui para frente, quais são os seus projetos?

A.: Eu quero ser lembrado como um pensador. Por isso, vou continuar contando as histórias que ouço, levando a palavra de paz para as pessoas e lutando contra as coisas erradas. E sempre digo que não quero ser político. Temos agora um programa na televisão e assim estamos conseguindo estar cada vez mais próximos das pessoas.

NA BR-163

Recém-assumido pela Rota do Oeste, trecho urbano da BR-364 em Rondonópolis ganha melhorias

ENTRADA DE RONDONÓPOLIS DE CARA NOVA

Em março, a Concessionária Rota do Oeste passou a ser responsável também pela travessia urbana de Rondonópolis, entre os quilômetros 206 e 211 da BR-364, na saída para Cuiabá. Desde então, várias melhorias têm sido feitas na região para garantir trafegabilidade ao local.

Como o período de chuvas se estendeu nos primeiros meses deste ano em Mato Grosso, as equipes de manutenção realizaram por duas vezes a roçada nos canteiros centrais e acostamentos da pista duplicada.

Foi retirado um volume de 15 m³ de terra, que estava acumulado na faixa de segurança da rodovia e impedia o fluxo de água da pista para o acostamento e canteiro central, o que causava aquaplanagem nos veículos que trafegam ali.

Ao longo de todo o trecho de cinco quilômetros, o pavimento foi recuperado, incluindo os retornos, sendo que a recomposição da camada asfáltica foi feita em 2,5 quilômetros. Houve a renovação da sinalização horizontal (pintura na pista) e a limpeza da vertical (placas).

Em abril, as equipes de manutenção renovaram a sinalização horizontal e, na última semana desse mesmo mês, as defensas metálicas que estavam amassadas foram substituídas. Em maio, está prevista a instalação de novas placas no segmento.

Os trabalhos não param por aí. As equipes de manutenção e conservação da Rota do Oeste atuarão constantemente no local identificando a necessidade de intervenções, como obras sobre o pavimento, roçada, limpeza de pista, sinalização ou desobstrução de bueiros.

A Rota do Oeste já fez a recomposição asfáltica de 2,5 km

SUSTENTABILIDADE

Nascido em Mato Grosso, o Festival de Teatro para o Trânsito já é realizado em oito Estados brasileiros

ABREM-SE AS CORTINAS PARA O FETRAN

O maior festival de teatro para o trânsito do País já está nas estradas de Mato Grosso para selecionar as melhores apresentações de seis regiões do Estado. Até julho deste ano, pelo menos mil estudantes da pré-escola ao Ensino Médio de escolas públicas e particulares devem participar do evento. Criado em 2004 pela Polícia Rodovia Federal (PRF) de Mato Grosso, o Festival Estudantil Temático de Teatro para o Trânsito – Fetran atualmente é realizado em oito Estados e no Distrito Federal.

As apresentações são divididas em categorias de acordo com a idade dos estudantes. Alunos da pré-escola até o 5º ano participam na categoria Infantil, estudantes do 6º ao 9º ano concorrem na categoria Infanto-Juvenil e o Ensino Médio participa da categoria Juvenil. Alunos com necessidades especiais também podem participar na categoria especial.

Para participar das etapas municipais, as peças precisam, necessariamente, abordar questões ligadas ao trânsito e os melhores de cada categoria vão para a final estadual. O agente da Polícia Rodoviária Federal (PRF), André Luiz Ferreira, conta que o festival mobiliza jovens e crianças na discussão e debate sobre o tema. "Por onde passamos, percebemos a mobilização das escolas e dos jovens para participarem do Fetran".

Em Mato Grosso, o Festival terá seis etapas eliminatórias, são elas: Teles Pires, em Sinop; Araguaia, em Primavera do Leste; Guaporé, em Pontes e Lacerda; Aricá Mirim, em Jaciara e etapa Cuiabá em Várzea Grande. Os melhores de cada regional se apresentam em julho em Cuiabá e os campeões de cada categoria vão representar o Estado na final em Brasília. O nome das etapas é uma homenagem aos rios de cada região.

Ano passado, cerca de mil alunos da rede pública e privada participaram do Fetran no Estado.

Festival envolve alunos da pré-escola ao ensino médio

AGRONEGÓCIO

Raça se mostra ideal para cuidar do gado em áreas quentes e alagáveis

CAVALO PANTANEIRO GANHA FAMA

Para a lida com o gado nas áreas alagáveis do Pantanal, os pecuaristas são unânimes na escolha do cavalo Pantaneiro. A rusticidade, resistência para o trabalho no campo e adaptação a áreas úmidas são as principais vantagens desses equinos, segundo o criador da raça e pecuarista João Ricardo Segalla, que tem 120 animais da raça.

Em 2015, seu cavalo Condutor, com 6 anos, conquistou o título de Grande Campeão durante a 36ª Semana do Cavalo Pantaneiro em Poconé. Foi a terceira vez consecutiva que um equino de Segalla conquistou o título máximo na competição.

Este ano, ele pretende levar 13 animais da raça, sendo sete machos e quatro fêmeas, para serem julgados na 37ª edição do evento, que será realizado de 1 a 5 de junho. Para isso, a preparação dos cavalos que vão a julgamento começa até quatro meses antes. "Recolhemos nas baias, a alimentação é à base de alfafa e ração. Damos banho com frequência e estamos sempre cuidando dos pelos deles", conta o criador, que tem fazenda em Cáceres, onde ficam as éguas que estão prestes a parir.

Desde que os equinos são potros, a partir de oito meses, aprendem a usar cabresto e são domados. Segalla começou como criador e se apaixonou pela raça. "Eles são resistentes, não costumam ter diarreia com a alimentação, são fáceis de lidar e têm um casco adaptado a áreas que passam muito tempo úmidas, como é o caso do Pantanal na época das chuvas", comenta.

O criador comercializa os animais para pecuaristas de municípios como Cáceres e Poconé, em Mato Grosso, e Corumbá e Campo Grande, em Mato Grosso do Sul. Cada cavalo custa em média R$ 16 mil e cinco equinos do haras, em Poconé, devem ser enviados para o evento no município este ano para venda.

O casco do cavalo Pantaneiro é o diferencial do equino, explica o pecuarista Antonio José da Silva Filho, que tem um haras onde cria cerca de 40 animais em Cuiabá. Seu pai tinha fazenda no Pantanal em Cáceres, onde aprendeu a criar os animais. "Se o cavalo Pantaneiro ficar a maior parte do tempo em área alagada, ele pasta normalmente, o casco não racha. As outras raças, como o Quarto de Milha, não aguentam o trabalho nas chuvas porque é muita umidade e o casco pode até cair", diz.

Há cinco anos ele comercializa cavalos Pantaneiros com registro e atualmente tem 20 potros para serem registrados. A disposição para o trabalho no campo, de acordo com o pecuarista, tem popularizado os equinos no mercado. "Ele está pegando a fama de ser muito resistente para trabalhar e ao calor também. Já vendi até para fazendas em Goiás", comenta.

SEMANA DO CAVALO PANTANEIRO

Neste ano, de 1 a 5 de junho, a Associação Brasileira de Criadores de Cavalo Pantaneiro (ABCCP) realiza a 37ª Semana do Cavalo Pantaneiro, no Clube Cidade Rosa, em Poconé. No evento, nos dias 2 e 3, haverá o julgamento dos animais, quando serão escolhidos os melhores representantes da raça em 24 categorias, a partir de 6 meses, para machos e fêmeas. Na 36ª edição do evento, em 2015, foram julgados 160 cavalos pantaneiros. Para participar, o criador deve ser um associado. Hoje a ABCCP tem 270 criadores cadastrados.

ODEBRECHT TRANSPORT

Duplicação e serviços de atendimento oferecem mais segurança aos motoristas

RODOVIAS DA ODEBRECHT TÊM MENOS ACIDENTES

Concessionária da Rodovia Dom Pedro, Rota das Bandeiras é exemplo em serviços

A Rota do Oeste e demais concessionárias da Odebrecht Rodovias reduziram os números de acidentes e de vítimas fatais em 2015. A queda nos índices é resultado das melhorias realizadas pelas empresas, como duplicação de pistas, reforço da sinalização e serviços de atendimento aos motoristas.

"A segurança das pessoas é inquestionavelmente o maior benefício das concessões de rodovias. Cada percentual que reduzimos, são mais vidas preservadas", reforça Renato Mello, diretor da Odebrecht Rodovias.

Em Mato Grosso, o número de mortes diminuiu em 28% na BR-163. Desde que assumiu a operação, a Rota do Oeste realizou a recuperação emergencial de 450 quilômetros e duplicou 100 quilômetros no sul do estado. Os motoristas passaram a contar com ambulâncias, guinchos e inspeção de tráfego 24 horas por dia.

A Rota das Bandeiras registrou a redução de 45% no número de mortes no Corredor Dom Pedro, interior de São Paulo. A empresa investiu na duplicação da rodovia Eng. Constâncio Cintra (SP-360) e, após um ano da conclusão da obra, não foi registrada nenhuma morte na rodovia e o número de feridos em acidentes caiu em 18,6%.

Nas rodovias que compõem o Sistema BA-093, na Bahia, os acidentes e vítimas fatais reduziram em 35% e 24%, respectivamente. A concessionária Bahia Norte investiu R$ 784 milhões em duplicação e restauração das rodovias, melhoria de acessos, construção de passarelas e estrutura de atendimento.

Pelo quarto ano consecutivo, a Rota dos Coqueiros não registrou vítimas fatais na via de acesso à Reserva do Paiva e às praias do litoral sul de Pernambuco. O número de acidentes caiu 60%. No complexo viário que dá acesso ao porto de Suape, a Rota do Atlântico não registra mortes há dois anos e a redução nos acidentes foi de 55%.

PASSATEMPO

www.recreativa.com.br

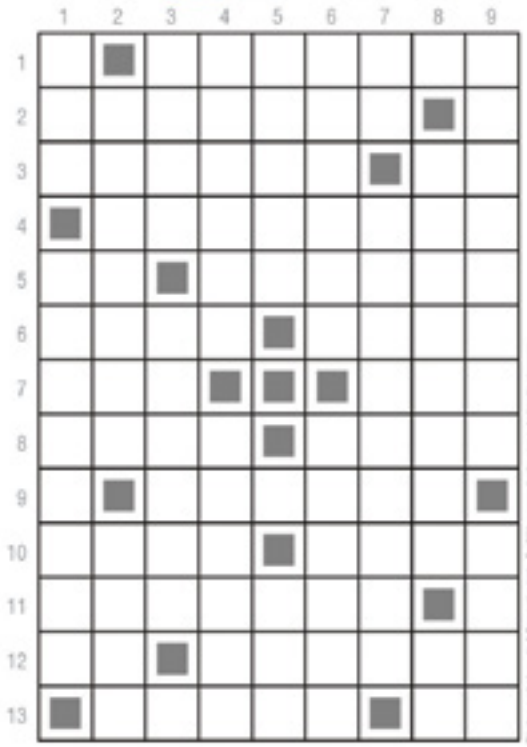
EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS

1. Uma máquina usada em certas colheitas
2. Tubo de ensaio
3. O primeiro livro da Bíblia, atribuído a Moisés / As iniciais do **Geisel** (1908-1996), um dos presidentes da ditadura militar
4. Emocionalmente equilibrado (diz-se de pessoa)
5. Pernambuco / Capinar
6. A cantora italiana **Pavone**, de "Io che Amo Solo Te" / Dezenove menos onze
7. Um sufixo diminutivo / Tira que remata as mangas ou o peitilho da camisa
8. Ganido / Parede que cerca uma área externa
9. Uma famosa personagem de Maurício de Sousa
10. (Fig.) Fazer enormes esforços / **Estrela**, em inglês
11. Maneira de pescar com certa rede
12. O radônio, para os químicos / Pequeno tonel
13. Tremor de terra / V.

VERTICAIS

1. (Abrev.) Técnica fisioterápica para pessoas que têm problemas posturais / Ser necessário
2. Entrada de dinheiro / Caixão mortuário
3. Qualquer coisa afunilada / Não desistir, mesmo não tendo razão
4. Planta muito cultivada como ornamental / O município paraense onde se localiza o garimpo de Serra Pelada
5. A parte superior da frente da cabeça / Substância que acompanha o azeite e o vinagre no galheteiro
6. Entulho com que se enche uma depressão de terreno / O suporte das velas de uma embarcação
7. O fim da... picada / Criador de abelhas
8. Atividade de planejar e executar, intelectual e graficamente, livros, enciclopédias, preparando textos, ilustrações, diagramação etc. / 1/5 de XX
9. Dotado de extrema severidade / Chave automática eletromagnética.



SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Colidor, 2. Proveta, 3. Gênese, DS, 4. Centrado, 5. PE, Cerpe, 6. Rea, Oau, 7. Ele, Cos, 8. Cano, Mena, 9. Magali, 10. Suar, Gue, 11. Arrasto, 12. Ra, Barril, 13. Abalo, Vá.

VERTICAIS: 1. RPG, Preciso, 2. Receita, Urna, 3. Cone, Tenue, 4. Arroz, Marabá, 5. Testa, Sal, 6. Aterro, Mastro, 7. Ca, Aparador, 8. Edeona, N, 9. Rogerio, Rali.

Direitos exclusivos de A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem autorização expressa.

SERVIÇO COM GARANTIA NACIONAL

PEÇAS GENUÍNAS

PITSTOP VOLVO

TÃO RÁPIDO QUE PARECE ATÉ CORRIDA.

- Serviço rápido de troca de óleo
- Rampas exclusivas
- Conforto e comodidade

AutoSueco

Cuiabá - MT	Rondonópolis - MT	Sinop - MT	Porto Velho - RO	Vilhena - RO	Rio Branco - AC
(65) 3611•6700	(66) 3439•6700	(66) 3517•4600	(69) 2182•4600	(69) 3316•6700	(68) 3321•2700